



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910  
gabinete.Prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 003/2015/Ordinária/CG**

1 Ata da III reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas  
2 do dia dois de abril de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do  
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pelo  
4 Pró-Reitor de Graduação, Professor Fernando Queiruga Rey, e contou com a presença dos  
5 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Vice-coordenador do curso de  
6 Bacharelado em Física; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de Bacharelado em  
7 Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;  
8 Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);  
9 Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Giorgio Romano  
10 Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giselle Cerchiaro,  
11 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Química. Humberto de Paiva Junior,  
12 Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Juliana Cristina Braga, Coordenadora  
13 do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Karimi Caroline Gorri Taha,  
14 Representante Discente; Karl Peter Burr, Coordenador *pro tempore* do curso de Engenharia  
15 Aeroespacial; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e  
16 Cognição (CMCC); Marcos Vinícius Pó, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em  
17 Políticas Públicas; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física;  
18 Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de  
19 Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo Tadeu da  
20 Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ramón Vicente Garcia Fernandez,  
21 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Ayres Rocha,  
22 Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Ricardo Suyama, Coordenador do curso de  
23 Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de  
24 Instrumentação, Automação e Robótica; Silvana Maria Zioni, Vice-Coordenadora do curso de  
25 Bacharelado em Planejamento Territorial; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-Coordenadora do curso  
26 de Licenciatura em Matemática; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de  
27 Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Não houve ausências justificadas.  
28 **Ausentes:** Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades  
29 (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências  
30 Biológicas; Clarissa De Franco, Representante Técnico-administrativo; Flamarion Caldeira  
31 Ramos, Coordenador do curso de Filosofia; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia  
32 de Gestão; Jordana Cristina Borges Arruda Carnicelli, Representante Discente; Marco Antonio  
33 Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Mirian Pacheco Silva  
34 Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Rondinelli,  
35 Representante Técnico-administrativo; **Não votantes:** Ana Maria de Oliveira, Técnica-  
36 administrativa Educacional da Pró-Reitoria de Graduação; Carlos Alberto Kamienski, Assessor  
37 de Relações Internacionais; Deonete Nagy, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de  
38 Graduação; Edson Gomes, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação; Estêvão  
39 A. Lima Andrade, discente da graduação; Jussara Aparecida Fernandes, Administradora da  
40 Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Pró-Reitoria de Graduação; Karina Vieira dos



1 Santos, suplente de representante discente; Leandro Baroni, Vice-coordenador *pro-tempore* do  
2 curso de Engenharia Aeroespacial; Lucas D. A. Di Fonzo, discente da graduação; Lucia Regina  
3 Horta Rodrigues Franco, Coordenadora do Sistema Universidade Aberta da UFABC; Natália  
4 Veroneze, discente da graduação; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio  
5 à Gestão da Pró-Reitoria de Graduação; Tatiana Hyodo, Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas  
6 da UFABC. Vanessa Elias de Oliveira, Vice-presidente da Comissão de Graduação; Vinícius  
7 Moreira, Técnico-administrativo. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo  
8 Sartori Ferreira, Secretários Executivos da Pró-Reitoria de Graduação, Mayara Rodrigues da  
9 Silva, Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum  
10 legal, professor Fernando cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e vinte  
11 minutos. **Informes do Presidente:** 1) **Resultado das eleições da CG.** Professor Fernando  
12 agradeceu os representantes atuais dos técnicos administrativos Clarissa de Franco, Paula  
13 Rondinelli e Claudia de Oliveira Silva e dos discentes Jorge Costa Silva Filho, Karimi Carolibe  
14 Gorri Taha e Karina Vieira dos Santos. Dá boas vindas aos novos representantes técnicos  
15 administrativos Vinicius Moreira (titular), Ronalde Baptista de Lima Júnior (suplente); Renata  
16 Coelho (titular) Deonete Rodrigues Nagy (suplente) e aos discentes Estêvão Antônio de Lima  
17 Andrade (titular), Natália Veroneze Alves Santos de Melo (suplente); Victor Gabriel Osti  
18 Antoniassi (titular), Lucas Dall'Aqua Di Fonzo (suplente), informando-os de que seu mandato  
19 teria início no dia três de abril e que tomariam posse na próxima reunião da CG. 2)  
20 **Apresentação do relatório do GT de Internacionalização.** O presidente passou a palavra ao  
21 professor Carlos Alberto Kamienski, o qual fez uma apresentação sobre o relatório do GT  
22 Internacionalização. O GT, que teve representantes da CG em sua Composição, teve como  
23 missão elaborar proposta de visão estratégica e diretrizes para orientar ações de  
24 internacionalização da UFABC. A definição utilizada para esse processo é integrar a UFABC  
25 no círculo de excelência acadêmica mundial, de forma a estar alinhado com a missão de  
26 nossa universidade e comprometido com a “promoção do avanço do conhecimento através  
27 de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a  
28 interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social”. Elencou objetivos e diretrizes, nas  
29 dimensões visão estratégica, estrutura organizacional, currículo e aprendizado, apoio ao  
30 docente, mobilidade estudantil e colaboração e parceria, citando exemplos de como se  
31 dariam algumas ações nessas dimensões. Pediu auxílio aos coordenadores de curso para se  
32 pensar numa maneira de versar para língua inglesa os conteúdos de todas as disciplinas  
33 (ementas, bibliografia, resumo do projeto pedagógico etc.). Informou também que os  
34 cursos de idiomas estão sendo ampliados, tanto de línguas estrangeiras para o público  
35 brasileiro, como a língua portuguesa para estrangeiros. Professor Fernando fez o adendo  
36 de que haverá uma disciplina ministrada em inglês que poderá ser oferecida neste  
37 quadrimestre, *Base Experimental das Ciências Naturais*, contanto que haja interesse dos  
38 ingressantes em cursá-la. 3) **Fluxo dos projetos pedagógicos.** Professora Vanessa reforçou,  
39 principalmente às engenharias, cujos projetos entrarão em revisão, a necessidade de envio  
40 dos projetos à equipe de Regulação da Prograd, para emissão do parecer técnico antes de  
41 pautar o assunto na CG. Salientou que a Regulação precisa de quinze dias úteis para esse  
42 trabalho. Solicitou aos cursos que já estão com as propostas de projetos prontas que as  
43 encaminhem a fim de evitar acúmulo de projetos para emissão do parecer. 4) **Proposta de**  
44 **resolução de estágio não curricular de Bacharelados.** Professor Fernando informou ter  
45 enviado por e-mail aos coordenadores dos bacharelados a proposta da resolução, para  
46 apreciação. Solicitou o envio de comentários, para finalização da proposta e reapresentação

1 na CG. Lembrou tratar-se da resolução pautada na última reunião de uma proposta de  
2 estágio não obrigatório do Bacharelado de Matemática. Nessa reunião, decidiu-se fazer  
3 uma proposta única para todos os bacharelados. 5) Catálogo de disciplinas de graduação  
4 de 2014. Professor Fernando concedeu a palavra à servidora Ana Maria a qual informou  
5 que o catálogo deste ano terá duas diferenças em relação ao catálogo anterior. Em primeiro  
6 lugar, foram incluídas as siglas das disciplinas, definidas pela resolução nº 150 do ConsEPE.  
7 Nesse período de transição, os códigos e as siglas aparecerão simultaneamente. Se houver  
8 dúvidas, consultar as secretarias acadêmicas dos Centros: CECS Vagner, CMCC Elaine,  
9 CCNH Andreia, os quais fazem o monitoramento das siglas. A segunda diferença é que o  
10 catálogo foi elaborado com base no cadastro do SIE, por meio de relatório gerado pelo NTI.  
11 No SIE estão todas as disciplinas, ativas e inativas, que continuarão no cadastro do SIE. O  
12 Catálogo registra apenas as disciplinas ativas e por isso foi necessário realizar  
13 manualmente as exclusões de disciplinas inativas resultando em Catálogo com cerca de  
14 1300 disciplinas listadas. Devido ao grande número de disciplinas, Ana solicitou aos  
15 professores que conferissem a sua disciplina, para auxiliar nas correções necessárias.  
16 Informou que o catálogo, após a CG, será publicado no site da Prograd. Professor Fernando  
17 ressaltou que foi um trabalho exaustivo da Ana, pois houve alteração do catálogo e foi  
18 necessário fazer toda a revisão de bibliografia básica, complementar, ementas e  
19 recomendações. O NTI desenvolveu uma ferramenta para extrair as disciplinas cadastradas  
20 no SIE. A ideia é que se mantenham todas as disciplinas e se possam extrair relatórios  
21 segundo a necessidade. No próximo ano serão extraídas as disciplinas válidas para 2015,  
22 mantendo-se todo o histórico. Ao longo de 2015 haverá revisão de recomendação. Ana  
23 acrescentou que os projetos do BC&T e o BC&H, aprovados recentemente, serão  
24 incorporados, e todas as alterações de projetos pedagógicos deverão ser incorporadas  
25 também. 6) Reunião em S. B. Campo. Professor Fernando comunicou ter havido solicitação  
26 de alguns coordenadores de curso de S. B. Campo para que a reunião ocorresse também  
27 nesse câmpus e que se fizesse um levantamento dos cursos em S. B. Campo. Informou  
28 haver onze coordenadores de curso e dois discentes em São Bernardo do Campo e vinte e  
29 sete pessoas em Santo André. Fez algumas considerações: deslocamento do apoio  
30 administrativo e dos equipamentos necessários à reunião, movimentação de patrimônio  
31 etc. Mencionou a falta de sala específica, com estrutura de alimentação para computadores.  
32 Citou a legislação que autorizou a expansão da UFABC para outras cidades além do ABC,  
33 conjecturando como seria a CG numa UFABC multicâmpus. Professora Juliana sugeriu fazer  
34 a reunião por WEB conferência. Professor Fernando perguntou se haveria ajuda para  
35 construir esse espaço. Professor Annibal relatou a experiência de uma reunião do ConCecs  
36 no ano passado em S. B. Campo. Tudo correu bem, porém houve um problema difícil para o  
37 transporte do pessoal e dos equipamentos. Colocou os TAs do CECS à disposição para falar  
38 sobre o assunto. 7) Solicitou aos membros que falassem sempre ao microfone, para facilitar  
39 a gravação e a transcrição da ata. **Informes dos Membros:** A) Professor Wesley informou  
40 sobre a aprovação da nova versão do projeto pedagógico do BC&T na última reunião  
41 ordinária do ConsEPE, tendo sido publicado no boletim de serviço e na página do ConsEPE  
42 com a resolução nº 188. Este documento precisa ser complementando com alguns anexos,  
43 e o BC&T está aguardando a revisão dos cursos pós-BC&T para complementá-los. B)  
44 Matricula 2015-2: hoje foi aberto o sistema de matrículas, e o BC&T ofertou 327 turmas  
45 sendo algumas semipresenciais, e a maioria com professores já definidos. Algumas  
46 disciplinas do BC&T ainda estão sem professores definidos: onze turmas de *Base*

1 *Experimental*, uma de *Base Epistemológica*, uma de *CTS* e seis turmas de *Estrutura e*  
2 *Dinâmica Social*. O coordenador da *Estrutura e Dinâmica Social* não informou os nomes dos  
3 docentes, e essas turmas são apresentadas aos alunos sem os nomes dos professores. O  
4 BC&T está aguardando informação dos coordenadores. Acordou-se com a Pró-Reitoria de  
5 Graduação que os Bacharelados Interdisciplinares (BIs) terão prioridade na alocação das  
6 turmas, primeiramente serão definidos os professores dos BIs e depois os dos pós-BIs.  
7 Alguns coordenadores de disciplinas enviam e-mails perguntando sobre professores, abrir  
8 ou fechar turmas, porém quem aloca professores é a direção de centro. O coordenador do  
9 BC&T não pode tomar decisão de forma unilateral sobre cancelamento ou abertura de  
10 turma. Apresentou o informe na CG para que se possa resolver o problema, pois se trata de  
11 mudança de planejamento do BC&T. C) Eleições dos BIs: estão se aproximando as eleições  
12 para as novas coordenações do BC&T e do BC&H. A Divisão de Planejamento e Apoio à  
13 Gestão da Prograd enviou e-mail solicitando nomes para a comissão eleitoral, a qual irá  
14 gerir os trabalhos de sucessão dos dois BIs. Solicitou ajuda dos coordenadores pós-BIs para  
15 indicação de um docente a fim de compor a comissão eleitoral. Convidou os representantes  
16 discentes da CG para representar o BC&T. Professor Fernando complementou, com relação  
17 à matrícula, que há dois quadrimestres iniciaram-se aulas com turmas sem professor.  
18 Nesse processo de alocação a Prograd irá acompanhar de perto para evitar problema no  
19 próximo quadrimestre. **Ordem do dia:** 1) Ata 002/2015 da I sessão ordinária, realizada em 05  
20 de março de 2015. Não havendo comentários, o documento foi aprovado com três abstenções. 2)  
21 Proposta de resolução CG que substitui a Resolução ConsEPE nº 106, que regulamenta os  
22 procedimentos para concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala aos  
23 professores das disciplinas de Graduação. Professor Fernando informou que esse assunto se  
24 encerra na Comissão de Graduação. No entanto, a Resolução ConsUni nº 144, que delega  
25 competências às Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC, não versou sobre o caso  
26 em que a CG regulamentaria uma matéria originalmente regulamentada pelo ConsEPE. Para tais  
27 casos, será adotado um procedimento especial, que implicará uma discussão reduzida sobre o  
28 assunto nesse Conselho. Professora Silvana Zioni apresentou sua relatoria: “*A proposta de*  
29 *resolução estabelece os procedimentos para concessão de auxílio financeiro para*  
30 *atividades didáticas extrassala aos professores das disciplinas de Graduação da UFABC.*  
31 *São consideradas ‘atividades extrassala’ aquelas atividades didáticas regulares realizadas*  
32 *fora dos campi, tais como as pesquisas de campo, visitas programadas a locais,*  
33 *entidades ou instituições com finalidade didática. São portanto definidas conforme o conteúdo*  
34 *programático da disciplina da graduação, devendo estar previstas nos seus planos de aulas. A*  
35 *proposta da nova resolução, em substituição da Resolução ConsEPE nº106 de 2011,*  
36 *estabelece as condições e orienta os procedimentos de concessão de auxílio financeiro*  
37 *necessário para a realização dessas atividades, no âmbito da Pró-Reitoria de*  
38 *Graduação, gestora de tais recursos. A minuta originalmente apresentada foi objeto de*  
39 *minha análise e revisão, recebendo ainda aprimoramentos sugeridos pelos técnicos*  
40 *administrativos da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Prograd (DPAG), de*  
41 *modo que seus efeitos viabilizem as atividades extrassala, atendendo as diretrizes de ensino,*  
42 *pesquisa e extensão. As alterações feitas àquela minuta são, em sua maioria, de caráter formal*  
43 *– ajustes no texto, explicitações necessárias ou eliminação de redundâncias –, e de modo*  
44 *a adequar os procedimentos administrativos aos trâmites processuais adotados nesta*  
45 *Universidade. Por esse motivo, recomendo a aprovação da minuta ora apresentada,*  
46 *destacando alguns aprimoramentos feitos.”. Professor Fernando abriu espaço para comentários*



1 ou sugestões. Não havendo manifestações, colocou o documento em votação, segundo as  
2 alterações feitas pelo relator, sendo aprovado com uma abstenção. 3) Proposta de revisão do  
3 Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Relações Internacionais (BRI). Professora  
4 Paula Tiba apresentou seu parecer: “*Conforme solicitado, encaminho a esta Comissão, parecer*  
5 *sobre a Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Relações*  
6 *Internacionais (BRI). O projeto traz questões relativas à importância da área e seu*  
7 *crescimento no país nos últimos anos, destacando o perfil interdisciplinar, apropriado para a*  
8 *UFABC. A informação sobre convalidação de disciplinas da matriz anterior para a nova*  
9 *matriz é colocada como anexo no documento, mas merecia algum destaque, sendo citada*  
10 *mais ao início, uma vez que se trata de uma versão revisada do projeto. Ainda, sugiro*  
11 *destaque para a informação de que, além das disciplinas de opção limitada ofertadas*  
12 *pelo curso de BRI (16 no total), outras 16 disciplinas de cursos pós-BC&H podem ser cursadas*  
13 *nesta categoria, ampliando a opção do aluno para além das oito ofertadas anualmente.*  
14 *Conclusão: Este parecer é favorável à aprovação deste documento.*” Ademais, sugeriu que o  
15 catálogo de disciplinas fosse atualizado e apresentasse quais cursos se utilizam das disciplinas,  
16 pois isso facilitaria o trabalho de integração entre os cursos, no tocante à interdisciplinaridade, e  
17 visando a auxiliar o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.  
18 Finalizou parabenizando o coordenador do Bacharelado em Relações Internacionais e os demais  
19 docentes. Professor Fernando comentou que o catálogo de disciplinas passou por mudanças  
20 pontuais nos últimos anos, como alteração para o novo padrão de siglas, revisão de ementas e  
21 referências bibliográficas. A expectativa é de que a nova versão do catálogo, a ser apresentada  
22 neste ano, esteja plenamente atualizada e, a partir disso, seja estabelecido um fluxo que auxilie  
23 nas questões apontadas pela professora Paula Tiba. Então, abriu espaço para comentários e  
24 sugestões. Professor Wesley reforçou a questão de se apresentar anexa ao projeto pedagógico a  
25 tabela de matriz de convalidações de disciplinas, devido às diferentes matrizes existentes do  
26 BC&T, para auxiliar o planejamento dos discentes em sua trajetória acadêmica. Professor  
27 Giorgio agradeceu à professora Paula e a equipe da Prograd pelas intervenções no processo de  
28 revisão desse projeto pedagógico. Quanto às convalidações, elas foram feitas de acordo com as  
29 orientações vigentes. Perguntou se a matriz antiga deveria constar como anexo ao novo projeto.  
30 Professor Annibal respondeu que, obrigatoriamente, a matriz curricular antiga deve entrar como  
31 anexo à nova versão do projeto pedagógico. Professor Fernando expôs que o maior problema no  
32 sistema de gestão acadêmica é a existência de várias matrizes dos cursos no sistema, que não  
33 foram adequadamente registradas, ocasionando diversos processos de análise de históricos  
34 escolares diferentes. Não havendo mais comentários ou sugestões, colocou o documento em  
35 votação, segundo as alterações feitas pela relatora, sendo aprovado por unanimidade. 4) Proposta  
36 de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Políticas Públicas (BPP).  
37 Professor Ramón apresentou sua relatoria: “*Considerações iniciais: o Bacharelado em Políticas*  
38 *Públicas (BPP) foi concebido como um dos primeiros cursos vinculados ao BC&H. Este BI*  
39 *começou no segundo quadrimestre de 2010, e o projeto pedagógico (PP) do curso foi aprovado*  
40 *em dezembro desse ano. Em 2014 formaram-se os primeiros bacharéis do curso. Dada a revisão*  
41 *do PP do BC&H concluída neste ano, e que passará a valer para os ingressantes de 2015, é*  
42 *natural que os cursos revisem seu PP, tanto para se ajustar às mudanças nas disciplinas*  
43 *obrigatórias do BC&H como para reconsiderar o funcionamento, já formados os primeiros*  
44 *alunos. Principais mudanças e observações: 1) Algumas matérias mudam de nome, outras*  
45 *poucas foram criadas. Diversas ementas e bibliografias foram modificadas, tudo isso dentro de*  
46 *uma política razoável de ajuste e revisão do conteúdo do curso decidido pelos professores do*  
47 *mesmo. 2) Há um aumento da quantidade de disciplinas de opção limitada exigidas (de 16 para*



1 28 créditos). Estas estão estruturadas em cinco eixos (antes 4) e a listagem de disciplinas de  
2 opção limitada passa das 16 anteriores para 46, sendo 21 do próprio curso e 25 disciplinas de  
3 outros cursos, em sua maioria, obrigatórias. Parece impossível que todas possam ser oferecidas  
4 durante a permanência de um aluno no curso, mas a existência das mesmas confere uma  
5 interessante flexibilidade de oferta ao curso. 3) Há também uma redução da exigência de  
6 disciplinas livres, que caem de 36 para 20 créditos, algo compreensível dentro da perspectiva de  
7 enfatizar a formação disciplinar nos cursos específicos e das restrições práticas para a oferta de  
8 disciplinas desse tipo. 4) Uma seção inteira do PP inclui 18 disciplinas de opção livre que  
9 poderiam ser oferecidas pelo BPP. Isso representa uma redução em relação a 25 existentes no  
10 projeto anterior, das quais 4 se tornaram opção limitada e as demais foram canceladas. Pode  
11 ser interessante sua inclusão no documento, mas dada a política atual de restrições à oferta de  
12 disciplinas livres, essas matérias com suas elaboradas ementas e bibliografias não passam de  
13 registros de expressões de desejo. 5) Os alunos que optarem pelo novo curriculum têm uma  
14 tabela de equivalências muito clara, e resulta evidente a decisão política de não prejudicar  
15 nenhum aluno pela mudança da grade. 6) Há alguns ajustes que devem ser feitos para acertar a  
16 passagem do TCC do curso de um quadrimestre para dois. Outras observações menores foram  
17 enviadas à coordenação do BPP como sugestões, aqui listadas num anexo. Parecer: a proposta  
18 de revisão do PP do BPP é consistente, bem elaborada, norteada pelos princípios gerais da  
19 UFABC ajustados no âmbito do curso dentro da necessária autonomia que este deve ter. Por  
20 esse motivo sou FAVORÁVEL à aprovação da revisão do Projeto Pedagógico do BPP, desde  
21 que seja feita uma série de ajustes menores.” Professor Marcos Pó complementou que, além da  
22 revisão do PP do BC&H, outro motivo para a revisão do PP do BPP foi o estabelecimento de  
23 diretrizes curriculares para a área de Políticas Públicas, gerando a necessidade de se adaptar a  
24 matriz curricular do curso. Uma das mudanças estabelecidas, não contemplada na revisão, foi a  
25 inserção do estágio obrigatório curricular, que ainda não recebeu regulamentação, o que  
26 demandará ajustes posteriores no projeto. Professor Fernando abriu espaço para comentários e  
27 sugestões. Professora Paula Tiba sugeriu que se colocasse um adendo no projeto informando que  
28 o estágio obrigatório curricular seria regulamentado em resolução, podendo ser a proposta de  
29 revisão do projeto aprovada e, posteriormente, a normatização desse estágio seria trazida e  
30 discutida. A sugestão foi acatada pela parte demandante. Karimi informou que a proposta de  
31 revisão do projeto pedagógico do BPP foi amplamente discutida e atende às demandas dos  
32 discentes. Solicitou que a questão da regulamentação do estágio seja discutida também com os  
33 estudantes. Não havendo mais comentários ou sugestões, professor Fernando colocou o  
34 documento em votação, segundo as alterações feitas pela relatora e condicionada ao  
35 compromisso de se trazer posteriormente a resolução sobre o estágio obrigatório na CG. A  
36 proposta foi aprovada por unanimidade. Professora Vanessa reiterou o pedido de que não sejam  
37 publicados nos sites dos cursos os projetos pedagógicos, mas sim, o *link* da página da Prograd  
38 em que serão disponibilizados os projetos, para se evitar conflitos de informações, o que pode  
39 trazer problemas para o processo de regulação dos cursos junto ao MEC. **Expediente:** 1)  
40 Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Ciência da Computação  
41 (BCC). Professora Juliana Braga fez uma apresentação sobre sua proposta, na qual se destacam  
42 os seguintes pontos: “O total de créditos permanece igual ao projeto atual; eliminação das  
43 ênfases: no mercado de trabalho não fazia diferença para os alunos e as disciplinas de ênfases  
44 passam a fazer parte somente das opções limitadas; Novas Regras para Estágio e PGC; Nova  
45 proposta para Projeto de Graduação em Computação: Apenas 01 banca, no PGC III (trabalho  
46 final): Oferta quadrimestral das três disciplinas simultaneamente; Nova proposta para Estágio  
47 Supervisionado em Computação: Oferta quadrimestral das três disciplinas simultaneamente e

1 Não tem banca; Nova Matriz Curricular: Engenharia de Software e Banco de Dados, Reduzir o  
2 número de créditos dessas disciplinas de 06 para 04, Ficar de acordo com as demais disciplinas  
3 do curso, que são de, no máximo, 04 créditos, Ajustar o conteúdo para a nova carga horária,  
4 Completar os conceitos com disciplinas de opção limitada; Nova Disciplina: Programação  
5 Estruturada: Preencher lacunas entre PI e: Algoritmos e Estrutura de Dados I, Programação  
6 Orientada a Objeto, Estudar conceitos básicos de programação não cobertos por outras  
7 disciplinas do curso; Criação de 18 Disciplinas de Opção Limitada, Computação Gráfica  
8 Avançada I, Geometria Computacional, Modelagem Geométrica, Processamento de Imagens  
9 Utilizando GPU, Visualização Computacional, Gestão de Projetos de Software, Programação  
10 Segura, Semântica de Linguagens de Programação e Técnicas Avançadas de Programação,  
11 Algoritmos Probabilísticos, Combinatória Extremal, Análise de Algoritmos II, Teoria da  
12 Recursão e Computabilidade, Teoria Espectral de Grafos, Inferência Estatística, Aplicada à  
13 Computação, Introdução à Neurociência Computacional, Introdução à Criptografia, Processo e  
14 Desenvolvimento de Softwares Educacionais; Inclusão de disciplinas de outros cursos  
15 oferecidas como opção limitada: Aumentam as possibilidades de escolha dos alunos. A ideia é  
16 que o BCC não ofereça as disciplinas dessa lista, mas aceite para a integralização. PP da  
17 Licenciatura em Matemática: MC 8102 Fundamentos de Álgebra, BC 1514 Introdução à  
18 Criptografia, NH 4105 Educação à Distância e Novas Tecnologias. PP das Engenharias:  
19 EN3535 Empreendedorismo, EN3545 Gestão Estratégica e Organizacional, EN3608 Redes de  
20 Alta Velocidade, EN3610 Gerenciamento e Interoperabilidade de Redes, EN3616 Programação  
21 de Dispositivos Móveis, EN3617 Jogos Digitais: Aspectos Técnicos e Aplicações, EN3619  
22 Sistemas Inteligentes, EN3627 Planejamento de Redes de Informação, EN3618 Informática  
23 Industrial e EN2531 Pesquisa Operacional”. Professor Fernando colocou o assunto em  
24 discussão. Professor Wesley sugeriu que fosse adaptada a matriz curricular para se adequar à  
25 distribuição temporal das disciplinas obrigatórias do BC&T, conforme revisão desse projeto  
26 recentemente aprovada. Professor Ricardo informou que a disciplina a ser criada de  
27 Programação Estruturada provavelmente será compartilhada com o curso de Engenharia de  
28 Informação. Observou que essa disciplina não aparece como recomendação da disciplina  
29 Algoritmos e Estrutura de Dados. A disciplina de Redes de Alta Velocidade é compartilhada  
30 com o curso de Engenharia de Informação e apresenta como recomendação a disciplina Sistemas  
31 Operacionais. No entanto, nesse curso não há tal recomendação e seria importante a verificação  
32 desse ponto. Professora Juliana responde que a recomendação em questão será retirada.  
33 Professora Renata Ayres questionou se a quantidade de disciplinas de opção limitada foi  
34 alterada, em vista da quantidade de disciplinas criadas. Professora Juliana Braga respondeu que,  
35 apesar da quantidade de disciplinas criadas desse tipo, haverá regras para seu oferecimento.  
36 Professor Wesley solicitou que fossem informadas à Coordenação do BC&T quais disciplinas da  
37 matriz curricular do BCC podem ser consideradas de fato, conceitualmente, como disciplinas de  
38 opção limitada do BC&T, com as recomendações indicadas. Isso é necessário para que o anexo  
39 do PPC do BC&T seja completado, pois depende das grades curriculares dos cursos de formação  
40 específica que lhe são vinculados. Professora Paula Tiba ressaltou que haveria muitos ajustes a  
41 serem feitos quanto à grade curricular e que não seria adequado aprovar a proposta antes de se  
42 realizar as alterações necessárias. Professora Paula Homem de Mello solicitou que houvesse uma  
43 programação na apresentação de proposta de revisão dos PPCs, pois há cursos que dependem da  
44 aprovação de projetos de outros cursos para finalizar suas matrizes curriculares. Professora  
45 Juliana ponderou ser a questão levantada importante, porém não gostaria de postergar mais a  
46 aprovação da revisão do PPC do BCC. Salientou haver um limite de disciplinas a serem  
47 ofertadas por quadrimestre e que não ocorreu alteração no quantitativo de créditos do

1 Bacharelado em Ciência da Computação. Professor Marcos Pó solicitou que houvesse um  
2 processo diferenciado para lidar com o compartilhamento de disciplinas. Professor Fernando  
3 sugeriu a permanência do item no expediente e pediu que houvesse comunicação entre a  
4 coordenadora do BCC e os docentes de disciplinas de outros cursos para a verificação de  
5 utilização conjunta das disciplinas. Professora Cristina informou que o grupo de docentes dos  
6 cursos de engenharia está seguindo um cronograma estabelecido a fim de ocorrer o diálogo entre  
7 os cursos. Haverá um momento no qual as disciplinas comuns aos cursos de engenharia serão  
8 apresentadas, para que os demais cursos possam avaliá-las quanto à possibilidade de  
9 compartilhamento. Professor Fernando sugeriu realizar uma reunião prévia na qual todos  
10 pudessem avaliar as disciplinas. Ressaltou que, no entanto, os cursos de engenharia têm uma  
11 maior base comum. Sem mais comentários e sugestões, manteve o item no expediente da  
12 próxima sessão ordinária da CG, com as alterações solicitadas. 2) Proposta de resolução que  
13 estabelece normas e procedimentos para inclusão de disciplinas semipresenciais em cursos  
14 de graduação presenciais da UFABC. Professor Fernando apresentou um histórico da elaboração  
15 da proposta, feita por ele e pela professora Lúcia Franco, coordenadora do Sistema Universidade  
16 Aberta do Brasil – UAB – da UFABC. A proposta surgiu das discussões havidas no ano anterior  
17 sobre a introdução da modalidade semipresencial nos cursos da UFABC. O MEC já criou uma  
18 normativa a respeito dessa questão, e o ConsEPE recomendou que os cursos de graduação  
19 considerassem a pertinência, oportunidade, conveniência e condições de viabilidade da  
20 possibilidade de inclusão da oferta de disciplinas na modalidade semipresencial na revisão de  
21 seus Projetos Pedagógicos. No ano passado e neste ano houve a oferta da disciplina de  
22 *Processamento da Informação* e foi recentemente aprovado na CG um projeto piloto de  
23 oferecimento da disciplina de *Fenômenos Eletromagnéticos*, ambas nessa modalidade. A  
24 proposta então serve para estabelecer normas e procedimentos para inclusão de disciplinas  
25 semipresenciais em cursos de graduação presenciais da UFABC. Em seguida, leu e explicou a  
26 proposta de resolução. Informou também que a portaria sobre criação e oferecimento de  
27 disciplinas na modalidade semipresencial de que trata a resolução está em etapa de finalização.  
28 Esse documento tratará de especificar as questões operacionais sobre esses aspectos. Professor  
29 Annibal fez algumas observações: 1) No parágrafo único do Art. 5º, dever-se-ia relevar a questão  
30 dos mecanismos de avaliação substitutiva, pois esses apresentam características diferenciadas, de  
31 acordo com a modalidade da oferta; 2) A introdução de disciplinas na modalidade  
32 semipresencial acarretará mudanças nos projetos pedagógicos, para as quais os coordenadores de  
33 curso precisarão de ajuda da Prograd e da UAB; 3) Questionou como ficaria a atribuição de  
34 créditos aos docentes que ministrassem disciplinas nessa modalidade. Professor Fernando  
35 respondeu: 1) Não haverá diferenças quanto à avaliação substitutiva; 2) A legislação do MEC  
36 exige que a modalidade semipresencial não seja diferenciada no oferecimento e registro escolar,  
37 podendo ser ofertados até vinte por cento da carga didática nessa modalidade. Será efetuado um  
38 controle, de modo que a matrícula do aluno seja barrada, caso ultrapasse esse percentual; 3) A  
39 atribuição de créditos, relativa à complexidade e particularidades da forma como será ofertada  
40 uma disciplina, será definida em portaria específica, como prevê o Art. 9º. Essa questão será  
41 discutida e planejada em conjunto. Professora Lucia Franco informou que a UAB está em  
42 processo de mudança da Catequese para o Bloco A, ficando mais próxima aos docentes. A UAB  
43 conseguiu verba para contratar externamente profissionais para ajudar a realizar gravações,  
44 filmagem, desenvolvimento de software etc. No Portal do NTI já está disponível a solicitação de  
45 vídeo-chamada. Nesse sentido, serão oferecidos cursos para capacitar docentes a utilizar melhor  
46 a tecnologia para fins didático-pedagógicos. Informou também que a Andifes está discutindo o  
47 custo do aluno na modalidade de EaD. Haverá verba para alunos matriculados nessa modalidade,



1 assim como há para os alunos em curso presencial. É necessário incentivar e desenvolver os  
2 cursos nessa direção. Professor Fernando salientou que a portaria do MEC à qual a resolução em  
3 comento faz referência regula que os cursos oferecidos nessa modalidade deverão atingir  
4 requisitos mínimos de qualidade e serão avaliados pelo INEP, o que também regulará sua  
5 possibilidade de execução. Sem mais discussões, professor Fernando encaminhou o item para a  
6 Ordem do dia da próxima sessão ordinária. Esgotados os assuntos da pauta, professor Fernando  
7 encerrou a sessão às dezesseis horas e vinte e seis minutos, da qual nós, Marcelo Sartori Ferreira  
8 e M. Aparecida O. Ferreira, lavramos esta ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor  
9 Fernando Queiruga Rey, e pelos demais presentes à sessão.

Marcelo Sartori Ferreira  
Secretário Executivo

M. Aparecida O. Ferreira  
Secretária Executiva

Fernando Queiruga Rey  
Pró-Reitor de Graduação